

**ATA DA OITAVA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO METROPOLITANA DO VALE DO PARAÍBA E LITORAL NORTE, REALIZADA EM 31 DO MÊS DE MARÇO DE 2014.**

Aos trinta e um dias do mês de março de dois mil e quatorze, conforme convocação expedida pela Subsecretaria Estadual de Desenvolvimento Metropolitano, reuniu-se o Conselho de Desenvolvimento da Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte, no Clube ADC Mafersa, Av. Vereador Altomir Spinelli, 111 – no município de Caçapava. Estavam presentes os **Conselheiros**: Ildefonso Mendes Neto (São Bento do Sapucaí), Antonio Luiz Colucci (Ilhabela), Antonio Marcio de Siqueira (Aparecida), Henrique Lourivaldo Rinco de Oliveira (Caçapava), Marcelo Padovan (Campos do Jordão), Antonio Carlos da Silva Júnior (Caraguatatuba), Osmar Felipe Junior (Cunha), Cesar Medeiros Zangrandi (Guaratinguetá), Elzo Elias de Oliveira Souza (Igaratá), Hamilton Ribeiro Mota (Jacareí), José Geraldo Vasconcelos Coelho (Jambeiro), João Francisco Monteiro Bosse (Lavrinhas), Luiz Gustavo Rodrigues de Souza (Lorena), Daniela de Cassia Santos (Monteiro Lobato), Benedito Carlos de Campos Silva (Natividade da Serra), Victor de Cássio Miranda (Paraibuna), Jorge Ricardo Baruki Samahá (Pindamonhangaba), Paulo Noia de Miranda (Piquete), Benito Carlos Thomaz (Potim), Benedito Manoel de Moraes (Redenção da Serra), Jonas Polydoro (Roseira), Clodomiro Correia de Toledo Junior (Santo Antonio do Pinhal), Silma de Oliveira Santos Filgueiras (São José do Barreiro), Alex Euzébio Torres (São Luiz do Paraitinga), José Bernardo Ortiz Monteiro Junior (Taubaté), Marcelo Vaqueli (Tremembé), Mauricio Humberto Fornari Moromizato (Ubatuba), Gicele de Paiva Giudice (Educação), Maristela Siqueira Macedo de Paula Santos (Saúde), Jovino Paulo Ferreira Neto (Agricultura e Abastecimento), Edmur Mesquita de Oliveira (Subsecretaria Desenvolvimento Metropolitano), Maria Aparecida Silva de Matos (Des. Social), Ailton Barbosa Figueira (Planej. Des. Regional), Fabiano Vanone (Meio Ambiente), Evandro Luiz Losacco (Transportes Metropolitanos), Hélio Nishimoto (ALESP), a fim de tratarem dos assuntos constantes da Ordem do Dia. **Registraram-se as ausências dos conselheiros das Secretarias Estaduais**: de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia, Casa Militar, Cultura, Energia, Segurança Pública, Esporte, Lazer e Juventude, Logística e Transportes, Saneamento e Recursos Hídricos, Turismo; **das Prefeituras Municipais** de Arapeí, Areias, Bananal, Cachoeira Paulista, Canas, Cruzeiro, Lagoinha, Queluz, Santa Branca, São Sebastião, Silveiras. **Foram representados os conselheiros**: da Prefeitura Municipal de São José dos Campos, Sr. Emmanuel Antonio dos Santos; da Secretaria Estadual da Fazenda, Sr. Fuad Murad e da Secretaria Estadual da Habitação, Sr. Heros José Vieira. Assinaram também o Livro de Presenças: Sr. Luiz José Pedretti, Secretário Executivo do Conselho de Desenvolvimento da Região do Vale do Paraíba e

Litoral Norte; José Celso Bueno, responsável pelo escritório da Emplasa em São José dos Campos e Deputado Pe. Afonso Lobato. Após composição da mesa, iniciaram-se os trabalhos com a saudação do anfitrião, prefeito de Caçapava, Sr. Henrique Lourival Rico de Oliveira à todas autoridades presentes. Passou a palavra ao presidente do conselho, Prefeito de São Bento do Sapucaí, Sr. Ildefonso Mendes Neto, que após cumprimentos coloca em aprovação a ata da sétima reunião, que foi aprovada por unanimidade. O Sr. Edmur Mesquita tem a palavra e após cumprimentos cita a importância da reunião que irá definir os rumos desta região por mais um ano, no debate, da reflexão acerca do enfrentamento dos desafios que estão a sua frente, nas mais diversas áreas. E, em função do papel que esse conselho tem desempenhado na formulação de uma agenda, especialmente de uma agenda positiva, que ao longo desse período foi estabelecida entre o governo do estado de SP e as prefeituras do Vale do Paraíba e do Litoral Norte. Tem sido uma relação institucional das melhores, uma experiência altamente positiva, em razão das metas que estão sendo traçadas, das prioridades que estão sendo definidas. Nesse momento abre a palavra aos presentes para manifestações. O prefeito José Bernardo Ortiz Monteiro Junior (Taubaté), sugere a reeleição dos Prefeitos Ildefonso e Colucci para a continuidade dos trabalhos já desenvolvidos na região. O prefeito Benedito Carlos de Campos Silva (Natividade da Serra) apoia a candidatura e sugere uma discussão mais efetiva, junto a Assembléia, para fortalecimento do conselho e prefeitos. Dr. Edmur Mesquita retoma a palavra alegando não haver nenhum obstáculo quando a proposta apresentada pelos prefeitos de Taubaté e Natividade da Serra relativas a manutenção, da renovação do mandato do presidente e vice-presidente do conselho. Como não houve outra proposta, foram aclamados reeleitos o presidente do conselho Sr. Ildefonso Mendes Neto e vice-presidente o prefeito Antonio Luiz Colucci. O prefeito Ildefonso agradeceu a confiança depositada. Falou da união, colaboração e participação existente; com o objetivo comum de melhorar, encontrar soluções que beneficiem de forma integrada a região metropolitana. Relembrou a criação da RM e a expectativa de que todos os problemas seriam solucionados imediatamente, porém, as respostas são lentas e muitas vezes fogem a vontade dos prefeitos. Citou os projetos já desenvolvidos, com vistas a diminuir as diferenças sociais, com soluções que beneficiem, de forma integrada, a região. Destacou a importância do videomonitoramento como uma ferramenta indispensável para a segurança pública. Em seguida, passou a palavra ao Prefeito Colucci que após saudações agradece o apoio recebido para sua reeleição. Comunicou sua participação nas feiras turísticas da Europa - Portugal, Alemanha e Rússia, onde foram divulgados os atrativos das estâncias paulistas. Frisou que estão na Alesp projetos que incluem as cidades de Guaratinguetá,

Olímpia e Brotas na categoria de estâncias. Pede especial atenção aos Deputados quanto a criação de uma nova categoria para "Cidades de Interesse Turístico", o que traria novas oportunidades de emprego e desenvolvimento para a região. O Coordenador José Celso tem a palavra e após cumprimentar todos os membros do conselho relata que também tem sentido a ansiedade, no seu convívio com os prefeitos, a respeito de um conceito; de que com a vinda da região metropolitana não existiriam mais problemas financeiros e a perspectiva da região seria completamente diferente. Destacou que a região metropolitana tem um conceito de trabalho, de desenvolvimento regional, na qual, sejam promovidas soluções de âmbito regional. Ressaltou que a Emplasa realiza o papel de Agência de Desenvolvimento, até que essa seja definitivamente criada; o Fundo de Desenvolvimento, criado no ano passado, já conta com recursos no orçamento do Estado. Informa a respeito das reuniões regulares ocorridas dos Conselhos Consultivos - *"Na verdade, tudo isso tem sido um aprendizado para todo mundo exercitar essa forma de participação. E dentro desse conselho eu acredito que o espírito da região metropolitana está surgindo, surgindo com conhecimento, e é a partir daí que a gente vai realmente formatar nossos conceitos a respeito de região metropolitana."* Agradeceu aos representantes do Estado que não tem medido esforços para participar em todas as reuniões nas cinco sub-regiões. Considerou que a união dos municípios proporcione benefícios para a RM. Com a palavra, Dr. Edmur Mesquita, destaca a importância dos Conselhos Consultivos, como um instrumento, previsto na legislação, para aproximar os prefeitos dessas sub-regiões; onde são debatidos os temas importantes e prioritários. A respeito da Agência Metropolitana, informou que o projeto de lei encontra-se em tramitação na Assembléia Legislativa e aguarda o parecer final da CCJ - Comissão de Constituição e Justiça e sua posterior aprovação. "A criação da agência metropolitana será fundamental para ampliar esse trabalho de planejamento; um órgão eminentemente técnico, uma autarquia do estado, que será composta por técnicos desta região". Outro informe, diz respeito ao projeto de Videomonitoramento. A Emplasa realizou um processo de licitação, elaborou um contrato firmado com a Escola de Sociologia e Política, que já apresentou os resultados daquilo que foi implantado, os estudos que foram elaborados, em toda a região do Vale do Paraíba e Litoral Norte, incluindo também, a RM da Baixada Santista e Aglomeração Urbana de Jundiaí. Esse projeto, foi apresentado na Secretaria de Segurança Pública, ao Secretário Fernando Grella, e ao secretário-adjunto Antonio Carlos da Ponte. No momento, espera-se o anúncio do governo dos investimentos que serão aplicados na criação do sistema de vídeo monitoramento nessas três regiões. Ressaltou que o Projeto de Videomonitoramento e a instalação do Gamesp é um passo fundamental que está sendo dado, dentro de uma visão

integrada de política de segurança pública. A respeito do projeto de interligação das bacias hidrográficas e reservatórios, apresentado pelo governador no Palácio dos Bandeirantes, reunião que contou com a presença dos prefeitos e a Sra. Dilma presidente da Sabesp, informa que na próxima reunião do conselho a presidente estará presente para debater e fazer uma avaliação do projeto para novos encaminhamentos. Deputado Hélio Nishimoto tem a palavra, após cumprimentar os presentes agradeceu os prefeitos do Vale pela união e co-disposição demonstrada nas última reuniões, especialmente na que ocorreu no Palácio dos Bandeirantes, onde foram assinadas 1600 emendas, boa parte do Vale do Paraíba. Espera-se, em breve, a votação para a criação da Agência Metropolitana e acelerar o processo de inclusão das novas cidades na categoria de cidades de interesse turístico, o que trará maiores recursos para a região. Mencionou a Emplasa, pelo trabalho realizado, elegendo o turismo, artesanato, agricultura como temas importantes na geração de recursos e renda para a população das cidades menores. Destacou a importância do projeto de videomonitoramento, bem como, o da atividade delegada, votado recentemente na Assembléia e implantado em Ilhabela, apresenta resultados positivos no índice de criminalidade. Agradeceu e passou a palavra ao Deputado Padre Afonso, que após saudações, ressalta a importância de "uma pressão", para a votação do projeto de criação da Agência. Afirma que existem muitos projetos aguardando há muito tempo. *"Eu acho que os temas tem que ser levados a plenário, debatidos em plenário; o colégio de líderes conta com a assembléia bastante passiva, aguardando uma decisão do colégio de líderes. Acho que todas tem que ser colocada ali em plenário e aí vai para votação. Mas, inventaram esse tal de colégio de líderes, e o congresso de comissões, que realmente às vezes complica a situação. Então eu acho que é bom se de fato o presidente Ildefonso, o vice, o Edmur, pudessem entrar no colégio de líderes, dizendo aos líderes dos partidos a importância da agência."* Ressalta que está sendo criada a RM de Sorocaba; onde os deputados da região pretendem criar simultaneamente a Região, a Agência e o Fundo. Observa que os projetos de criação de estâncias (três projetos), encaminhados pelo governador, que cria a região de Brotas, Olímpia e Guaratinguetá e o projeto de "Interesse Turístico" também tem encontrado entraves que dificultam sua aprovação. Em relação à interligação dos reservatórios, acha uma atitude necessária, importante e inteligente, porém, é preciso gerar ações compensatórias. O Rio Paraíba está assoreado, a mata ciliar precisa ser recuperada, é necessário valorizar aquele que produz a água, o agricultor, que mantém a sua nascente, precisa ser recompensado. Afirmou que o governador está disposto a discutir essas ações compensatórias. Ressalta a importância e a participação nas Câmaras Temáticas que estão discutindo temas relevantes para a região. Se despede

pedindo o empenho de todos na implementação da Agência; importante ferramenta para o planejamento regional. O prefeito Ildefonso disse aos deputados Padre Afonso e Hélio Nishimoto que aceita a convocação para o encontro na Assembléia com o colégio de líderes. Abre a palavra aos interessados. O prefeito Hamilton de Jacareí chama atenção para algumas colocações feitas, que dizem respeito a aprovação do projeto que cria a Agência, não pelo tempo para que essa avance na Alesp, mas pelo fato de não se ter conhecimento profundo de como se compõe e de como está sendo estruturada esta lei. Considera existir um problema na forma como está redigida. Exemplificou que o governo dividirá com as prefeituras (meio a meio) os recursos que vão compor o fundo de investimentos. Afirmou que isso pode ser bom e ruim; por motivos financeiros que atravessam as prefeituras. *"Qual vai ser o interesse do prefeito em participar de um bolo e dar uma contribuição para este bolo, se ele não tiver perspectiva de que ele vai ter algum retorno em alguma área"*. Referiu-se as reuniões dos Conselhos Consultivos, pela importância dos temas debatidos, porém, considera que são assuntos a serem resolvidos a longo prazo. As cidades que margeiam a Rodovia Presidente Dutra vivem um agravamento do problema da mobilidade e que esses tendem a crescer, caso não haja uma perspectiva de investimentos e desenvolvimento. Acredita que o tema da transposição e interligação das bacias, que será debatido com a presidente da Sabesp, deva ocorrer não só com os prefeitos, mas com todos que atuam nessa questão. Ressaltou a importância de todos estarem preparados para esse debate com perguntas e dúvidas a serem esclarecidos. Citou problemas que se agravarão, ao longo do tempo, no Rio de Janeiro e São Paulo. *"Tanto o governo do Rio tem que assumir um plano de investimentos para resolver o problema da Baixada Fluminense como o governo de SP tem que assumir um plano de investimentos para a região e para as outras bacias."* O prefeito Henrique Lourivaldo de Caçapava tem a palavra, cumprimenta os presentes e parabeniza os prefeitos reeleitos no conselho. Expressou estar feliz com a notícia recebida do Dr. Edmur a respeito da visita da Sabesp em Caçapava, na tentativa de solucionar problemas existentes, relativos ao não cumprimento de convênio estabelecido relacionados a tratamento de esgoto e saneamento, estações de tratamento de água, serviços mal prestados de recapeamento etc. Nesse momento a palavra é passada ao prefeito Ortiz Júnior de Taubaté que destaca a importância de se estabelecer um mecanismo, para os prefeitos terem a possibilidades de virem a destituir o dirigente da futura Agência, para que se evite o que aconteceu recentemente no Codivap. *"Então, eu acho que essa maneira é importante sim para disciplinar uma situação. O governo sabe quando há necessidade de trocar e quando não há necessidade de trocar. Se houver, evidentemente, um*

*desentendimento pessoal com um grupo de pessoas ou um grupo de prefeitos. E essa pessoa, é óbvio que o governo, serenamente, de forma equilibrada, ele não vai permitir que se faça uma injustiça; essa é uma questão importante.*"Considerou que a exposição realizada pelo governador, a respeito dos reservatórios e abastecimento, foi uma verdadeira aula e trouxe muita informação técnica. Destacou que o principal problema do Vale do Paraíba é a violência. Taubaté é a quinta cidade mais violenta do estado de SP. Comparou dados de Taubaté, de fevereiro de 2014 para fevereiro de 2013, houve uma redução no número de homicídios de 75%; diminuição no número de furtos de carros de 35%, roubo de automóvel, 40%, porém, tiveram um aumento no número de furtos gerais, roubos gerais, casos de crimes sexuais, latrocínios e tentativa de homicídios. Ressalta que anualmente saem dos cofres da prefeitura 8,4 milhões de reais com a atividade delegada. O grande problema dessa micro-região é possuírem seis estabelecimentos prisionais. Durante as décadas de 70, 80 e 90, houve uma proliferação de estabelecimentos prisionais na região de Taubaté e Pindamonhangaba; embora esses estabelecimentos estejam nos municípios de Pindamonhangaba e Tremembé, eles estão mais próximos do centro de Taubaté do que do centro de Pindamonhangaba; do centro de Tremembé. O prefeito expõe, que diariamente, metade do policiamento efetivo é deslocado para a escolta de presos. Taubaté tem 48 policiais militares para fazer o policiamento da cidade de 300 mil habitantes. *"Se a gente não coloca esse importante contingente da atividade delegada, de 150 homens, eu teria 48 policiais militares todos os dias, porque, esses estabelecimentos prisionais, eles não soltam parte desse contingente, eu poderia ter 100 homens nas ruas todos os dias; fazendo uma escala de 12/36 horas, eu tenho sempre um terço descansando e dois terços trabalhando. Quer dizer, metade vai para escolta.*"Expôs, ainda, que a cada saída de presos para datas especiais, o número de crimes aumenta. Ressaltou que a distribuição de delegados, escrivães e policiais para as cidades deva ser aplicada conforme o número de ocorrências existentes; comparou a situação de Limeira e Taubaté que receberam o mesmo número de delegados (seis), sendo que Limeira registra um terço das ocorrências policiais que Taubaté registra diariamente. Observa que a região necessita de um investimento definitivo na área de segurança pública além do videomonitoramento. A palavra foi passada ao Deputado Pe. Afonso Lobato, que informa ter uma audiência com o Secretário de Segurança Pública, sugerindo, então, uma mudança na pauta para que sejam apresentados os dados relatados pelo prefeito Ortiz Júnior. Após calorosas manifestações à respeito dos problemas de segurança pública, abastecimento, criação da Agência Metropolitana, o Secretário Edmur Mesquita tem a palavra e faz algumas considerações. A primeira questão, diz respeito a Agência e ao Fundo. Acredita que houve

um erro de interpretação a respeito do papel de cada um desses instrumentos. A Agencia Metropolitana, é uma estrutura da administração pública do estado de SP, e tem um papel definido na legislação. É uma autarquia que só pode ser criada por lei, por isso o governador enviou uma mensagem à assembléia legislativa. Tem uma composição administrativa definida: diretor executivo, diretor técnico, diretoria administrativa e os cargos de assessores técnicos em cada uma das áreas. Então, essa é uma atribuição específica do poder executivo. Por isso que algumas emendas que foram apresentadas ao projeto que cria a Agencia Metropolitana, não foram aprovadas, porque, há vício de origem, que é uma atribuição, é uma competência exclusiva do poder executivo. A Agencia tem essa conotação do ponto de vista administrativo. Por outro lado, do ponto de vista de competência, a Agência é uma estrutura que tem a responsabilidade de planejar a região, é algo eminentemente técnico, e que dá suporte as decisões adotadas pelo Conselho de Desenvolvimento. Outra coisa é o Fundo, já criado por decreto, que não se confunde com a Agencia Metropolitana. No que diz respeito a um aspecto prático, com relação ao investimento, primeiro, é preciso retratar a lógica de uma região metropolitana, que é no sentido de ser uma gestão compartilhada, não é uma questão individual, de um município na relação com o governo do estado de SP, muito pelo contrário, é no sentido da integração, do desenvolvimento planejado, no desenvolvimento harmônico, e sobretudo pensar numa forma compartilhada, diante dos problemas que são comuns a diversos municípios, e de que maneira os municípios com o governo do estado e com o governo federal podem superar aqueles problemas que estão a nossa frente. Portanto, esse sentido de compartilhamento é muito importante. Destacou que o processo administrativo político criado em relação ao Consórcio, é diferente da Região Metropolitana. Por isso que no caso da superintendência, é uma decisão que os prefeitos tomam de manter ou de tirar, de modificar, e assim por diante. Diferentemente da Região Metropolitana com relação a Agencia Metropolitana. A Agencia tem essa vinculação com o Conselho de Desenvolvimento, mas não é uma subordinação nesse aspecto. *"Evidentemente, se o governador for nomear diretor executivo, diretor técnico, diretor administrativo, são cargos de confiança do governador, são diretores que estarão ajustados, afinados com todos os prefeitos, será nomeado e que tenha algum tipo de relação conflituosa com os prefeitos; porque o papel do diretor executivo será justamente esse, estabelecer a interlocução com os prefeitos e com o governo do estado também; mas principalmente com os prefeitos, no seu dia-dia, nas suas demandas que foram apresentadas e como isso está sendo encaminhado junto ao governo e junto às diversas secretarias; vai servir também de elo, ponte entre a ação de vocês, da região, e as secretarias de estado e do governo do estado*

*como um todo.*" Após esses importantes esclarecimentos a respeito do papel do Fundo, da Agência Metropolitana e do Conselho de Desenvolvimento, fala a respeito da segurança pública. Diz que o Gamesp foi criado com o objetivo de estabelecer uma política de integração, na qual fazem parte as Polícias Federal, Civil, Militar, guardas municipais, sociedade civil, prefeitos, representantes dos prefeitos, secretários municipais de segurança que atuam nessa área. Sugeriu, pelos problemas apresentados, estabelecer um mecanismo de reuniões, junto ao Secretário Fernando Grella e prefeitos dessas sub-regiões, onde seriam debatidos os problemas respeitando as peculiaridades e realidade de cada uma delas. Quanto a questão da água, tema profundamente debatido, será apresentado na próxima reunião os esclarecimentos e encaminhamentos, ao longo desse período, pela presidente da Sabesp. O prefeito Ildefonso tem a palavra e disse estar muito satisfeito com as ponderações e que elas expressam a realidade. Considera que os problemas apresentados na área de segurança pública são tão sérios como os da saúde e que necessitam de ações integradas no nível federal, estadual e eventualmente no municipal. Acredita ser oportuna a idéia da reunião com a presença do Gamesp, do Secretário de Segurança e prefeitos para que todos apresentem suas demandas. Agradeceu todos os presentes em especial ao prefeito Colucci pelo companheirismo e por mais um ano de trabalho que se inicia. Nada mais havendo a tratar, o Presidente do Conselho encerrou os trabalhos, tendo sido lavrada a presente ata.